RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: LACUNAS E TENDÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Lucilene Teixeira de Souza
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-0107-5548
Endereço eletrônico: 2025F0129@uesb.edu.br

José Valdir Jesus de Santana
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7215-2562
Endereço eletrônico: jsantana@uesb.edu.br

Palavras-chave: Ensino de matemática; Formação de professores; Relações étnico-raciais.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um recorte da nossa pesquisa de mestrado, que se encontra em andamento, intitulada: Relações étnico-raciais no ensino de Matemática: concepções de professores que ensinam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública de Caculé, desenvolvida junto ao Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O objetivo geral da pesquisa é analisar como esses professores compreendem o ensino de Matemática em consonância com as determinações da Lei nº 10.639/2003, considerando suas concepções antes, durante e após uma atividade formativa.

O recorte apresentado tem como objetivo analisar como a literatura acadêmica brasileira aborda as relações étnico-raciais no ensino de Matemática, na formação docente, identificando lacunas e tendências. Fundamentado na Revisão Sistemática de Literatura (RSL), os estudos foram encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Não foi aplicado o recorte temporal porque os estudos sobre as relações étnico-raciais no ensino de Matemática ainda são pouco abordados na literatura.

Na sociedade atual, ao qual Almeida (2019; p. 15) afirma que "o racismo é sempre estrutural," a educação brasileira tem sido interpelada a enfrentar o racismo. Apesar da promulgação da Lei nº 10.639/2003, a sua efetivação ainda enfrenta resistências e desconhecimento, revelando lacunas na formação docente. Tendo em vista que a legislação atravessa todos os componentes curriculares, as relações étnico-raciais no ensino da Matemática são apontadas como urgentes. Para Fineto (2023, p. 42): "No caso da Matemática, é preciso compreender de que maneira essa disciplina escolar pode contribuir para promover o combate ao preconceito e à desigualdade étnico-racial".

Buscamos responder com este levantamento, a questão: Como a literatura acadêmica brasileira tem abordado a formação docente em diálogo com as relações étnico-raciais no ensino de Matemática? Especificamente, buscamos identificar nas produções selecionadas as discussões sobre formação docente; analisar como a literatura aborda a formação de professores de Matemática em diálogo com as relações étnico-raciais e evidenciar lacunas e tendências presentes nas formações. O estudo justifica-se pela necessidade da efetivação da Lei n. 10.639/2003 em todos os componentes curriculares. Ao discutir as lacunas e tendências presentes na literatura, com foco na formação de professores, contribuímos para o debate sobre as relações étnico-raciais em Matemática.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com abordagem qualitativa, cujo recorte focaliza as produções que tratam das relações étnico-raciais no ensino de Matemática, com ênfase na formação docente. A Revisão Sistemática da Literatura (RSL), para Galvão e Ricarte (2019, p.58), "é uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos".

Os estudos foram encontrados a partir dos dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, escolhido por reunir significativa produção acadêmica brasileira de stricto sensu, utilizando-se dos descritores combinados com operadores booleanos: "relações étnico-raciais" AND "ensino de matemática". Foram excluídos artigos de periódicos, trabalhos de eventos, livros, capítulos, produções internacionais e documentos que não fossem dissertações ou teses; contudo, não foi localizada tese de doutorado. Excluiu-se também, produções que não apresentassem a articulação temática e Revisão Sistemática de Literatura, por não caracterizar

como estudo empírico.

Foram incluídas dissertações brasileiras, disponíveis no Catálogo da CAPES, articulada às relações étnico-raciais ao ensino de Matemática. O processo de seleção ocorreu em quatro etapas e seguiu o modelo PRISMA (2020): identificação das produções recuperadas pela busca; triagem dos títulos e resumos para verificar a aderência ao tema; leitura dos textos elegíveis; e inclusão das produções que atendiam aos critérios definidos. Não houve remoção de duplicatas, por ser uma única base.

O protocolo que conduziu a revisão apresenta a seguinte estrutura: questão de pesquisa, objetivo, descritores empregados, operadores booleanos, base de dados, critérios de inclusão e exclusão e as etapas que foram seguidas para selecionar os estudos. Inicialmente, foram localizadas 13 produções. Na triagem de títulos e resumos, uma produção foi excluída por não se alinhar às relações étnico-raciais no ensino de Matemática. As 12 produções restantes foram lidas, sendo excluída uma por ser Revisão Sistemática da Literatura. O corpus final da revisão foi constituído por 11 dissertações. A análise de conteúdo seguiu as três etapas propostas por Bardin (2011): pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Para este trabalho foi realizado um recorte analítico do corpus total da revisão, composto por onze (11) dissertações. Foram selecionadas sete (07) produções que têm a formação docente como eixo central ou recorrente: Santos, Joseilda (2023), Alves (2024), Furtado (2023), Reis (2024), Santos, Luana (2023), Rocha (2023) e Souza (2023), por evidenciarem discussões sobre formação docente, concepções e desafios para a efetivação da Lei nº 10.639/2003 no ensino de Matemática. A partir desse recorte, buscou-se identificar lacunas e tendências presentes na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções selecionadas mostra que a formação docente constitui um eixo essencial para a efetivação das relações étnico-raciais no ensino de Matemática. Das onze (11) dissertações analisadas, sete (07) trata do tema, evidenciando lacunas na articulação entre currículo, diversidade racial e Lei nº 10.639/2003. As pesquisas "As relações étnico-raciais no ensino de Matemática: um estudo com professores dos anos finais", Furtado (2023), e "Educação das relações étnico-raciais no ensino de Matemática: percepções de professores

de Matemática no contexto de uma escola pública do município de Triunfo-PE", de Santos, Joseilda (2023), apontam o desconhecimento da legislação por parte dos docentes.

A pesquisa "Os currículos da formação inicial de professores de Matemática frente às relações étnico-raciais", de Reis (2024) reforça que a formação precisa ultrapassar ações pontuais e assumir um caráter crítico, político e contínuo. Simultaneamente, os estudos indicam tendências importantes, como o avanço de pesquisas que articulam formação docente, decolonialidade e educação antirracista.

As pesquisas "Sentidos sobre as relações étnico-raciais na Educação Matemática: formação inicial de professores na perspectiva histórico-cultural decolonial", de Santos, Luana (2023); "Formação continuada em relações étnico-raciais e práticas decoloniais no ensino de Matemática", de Alves (2024); e "A cultura africana e estudos de Geometria Fractal na formação de professores de Matemática", de Rocha (2023) revelam que a formação docente, ainda que não produza mudanças imediatas, é um espaço potente de reorganização curricular pautado nas relações étnico-raciais. A pesquisa "Educação Matemática Antirracista: um estudo com professores da cidade de Agrestina – PE", de Souza (2023), evidencia que o acesso a fundamentos teóricos e às discussões favorece o compromisso com a consciência racial. Em suma, os resultados indicam que a principal lacuna está na insuficiência de uma formação docente estruturada e contínua, enquanto as tendências apontam para a ampliação de estudos que articulam a Matemática, a cultura afro-brasileira, a decolonialidade e a justiça social.

CONCLUSÃO

Este recorte evidencia que as relações étnico-raciais no ensino de Matemática ocupam espaço limitado na formação de professores. A análise aponta lacunas, mas também sinaliza possibilidades de avanço a partir de práticas formativas antirracistas. Conclui-se que a formação docente é um meio para fortalecer o ensino de Matemática comprometido com as relações étnico-raciais. Os estudos analisados não se limitam a sistematização do que foi produzido, indicam direções para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural.** São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ALVES, Samuel Dias. **Formação continuada em relações étnico-raciais e práticas decoloniais no ensino de Matemática.** 108 f. Dissertação. (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L-10.639.htm. Acesso em: 26 nov. 2025.

FINETO, Maria Aparecida dos Santos. **Educação matemática e educação para as relações étnico-raciais: uma revisão sistemática da literatura.** 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2023.

FURTADO, Maria Gabriela de Figueiredo. **As relações étnico-raciais no ensino de Matemática: um estudo com professores dos anos finais do Ensino Fundamental. 145 f. Dissertação.** (Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação.** Logeion: Filosofia da Informação, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73. Disponível em: http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835. Acesso: 03 dez. 2025.

REIS, Washington Santos dos. **Os currículos da formação inicial de professores de Matemática frente às relações étnico-raciais: um olhar para o Centro-Oeste brasileiro.** 100 f. Dissertação. (Mestrado em Ensino de Matemática) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

ROCHA, Lucilene Candido. **A cultura africana e estudos de geometria fractal na formação de professores de Matemática.** 180 f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Paulo, 2023.

SANTOS, Joseilda Aparecida da Silva. **Educação das relações étnico-raciais no ensino de Matemática: percepções de professores de Matemática no contexto de uma escola pública do munícipio de Triunfo - PE.** 102 f. Dissertação. (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2023.

SANTOS, Luana Cristina Da Silva. **Sentidos sobre as relações étnico-raciais na Educação Matemática: formação inicial de professores na perspectiva histórico-cultural decolonial.** 116 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2023.

SOUZA, Jose Adeilton Cordeiro de. **Educação Matemática Antirracista: um estudo com professores da cidade de Agrestina – PE.** 83 f. Dissertação. (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2023.